

Primeiro de Janeiro 1945

DIARIO DE BRAGA

201 A CÂMARA APROVOU POR UNANIMIDADE UMA OPORTUNA PROPOSTA SOBRE A FUTURA IMPLANTAÇÃO DA UNIVERSIDADE DO MINHO

Reunida ontem, à tarde, sob a presidência do Sr. Dr. Vitor Ramos, e estando presentes todos os vogais, a Comissão Administrativa da Câmara Municipal aprovou, por unanimidade, a seguinte proposta apresentada pelo vogal Sr. Eng.º Manuel Matos da Fonseca:

«Tendo conhecimento que, apesar de o repúdio da população bracarense, já mais de uma vez manifestado publicamente, continua a Comissão Instaladora da Universidade do Minho a conduzir todos os seus trabalhos no sentido de a implantar nas Taipas, subúrbios de Guimarães, com prejuizo de quase toda a população minhota, proponho: que seja feita uma exposição por esta edilidade ao Sr. Ministro da Educação e Cultura, transmitindo esse repúdio a semelhante situação, por constituir solução reprovável.

Na realidade, as únicas hipóteses consideradas de aceitação generalizada e de acordo com as finalidades em vista, expressas na própria designação da nova Universidade, a criar, seriam:

a) Dispersão dos Institutos Superiores ou Faculdades pelas mais importantes povoações da região em causa, embora obedecendo a uma centralização directiva como forma económica, mais eficiente e mais útil sob todos os aspectos;

b) Ou mantendo a ideia, que se considera errada, de unificar as instalações, formando um campo universitário, que tal campo se situe no lugar geométrico a servir com a maior equidade toda a provincia a que se destina, e não num canto dessa mesma provincia, como teimosamente alguns pretendem, em detrimento dos interesses de todos os outros, — a maioria esmagadora —, e mesmo em detrimento do interesse nacional, por criar benefícios muito restritos.

Ainda, também, se a Universidade do Minho não é para todo o Minho, mas para instalar numa sua cidade, como parece ter-se em vista, embora subrepticamente, então deveria situar-se na respectiva capital, como é lógico.

Mais proponho se de conhecimento público desta diligência camarária caso seja aceite.»